



*CONSUMO O índice foi calculado pela equipe da Esalq Jr. Economia*

# Cesta básica custa 67,69% do salário mínimo na cidade

O custo da cesta básica de maio em Piracicaba correspondeu a 67,69% do salário mínimo vigente (R\$ 510), o valor que manteve a tendência de alta registrada nos dois meses anteriores, segundo do ICB Esalq Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia. A cesta subiu de R\$ 338,51 para R\$ 345,24. O aumento diminui o poder de compra do consumidor, de acordo com equipe do Esalq Jr.

A alta da cesta foi puxada pela categoria Alimentos, que apresentou variação positiva de 2,55%. Os itens dessa categoria passaram de R\$ 271,87 para R\$ 278,79. O vilão do mês foi a cebola que teve au-

mento de 18,83%. O quilo passou de R\$ 2,49 para R\$ 2,96. O motivo da alta foi a entressafra do produto, que reduz a oferta no varejo, além das chuvas intensas que atingiram a região produtora na Argentina e causaram uma doença pós-colheita. A situação obrigou o descarte parte da produção e, consequentemente, aumento do preço. O feijão também teve alta significativa de 14,55%. O preço médio subiu de R\$ 3,91 para R\$ 4,48 o quilo, porque houve redução na produção por causa do excesso de chuvas em São Paulo.

Ainda na categoria Alimentos, o açúcar apresentou tendência contrária à cebola e ao feijão,

com queda no preço médio de 5,26%. O quilo passou de R\$ 2,32 para R\$ 2,20. A queda foi resultado do aumento da oferta do produto durante a safra da cana-de-açúcar e consequente redução no preço.

O IBC Esalq Fealq também indicou que a única categoria de produtos pesquisada que apresentou retração de 1,67% foi a de Higiene, que passou de R\$ 32,61 para R\$ 32,07. A de Limpeza Doméstica apresentou 1,03% de aumento, mas na categoria Higiene houve retração de 1,67%, com destaque para o preço do desodorante que caiu 9,48% e o creme dental, que reduziu 5,73%. **(Alessandra Morgado)**